

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS DE DIFÍCIL CONTROLE COM O USO DE FLUMIOXAZINA ASSOCIADA A GLIPHOSATE.

L.B. Japiassú, Eng^o Agr^o Fundação Procafé , J.B. Matiello, Eng^o Agr^o MAPA/Procafé, A.M. Ribeiro, Eng^o Agr^o IHARA e R.J. Andrade, Téc^o Agr Fundação Procafé

O uso de herbicidas de pós-emergência é a prática mais usada para o manejo de plantas daninhas em cafezais no Brasil. Ela diminui a mão de obra necessária, reduz custos e, ainda, favorece a conservação do solo e da água na lavoura, pois a cobertura morta resultante permite a infiltração de água e diminuição da temperatura do solo na área. Porém, a contínua utilização de herbicidas pós emergentes de ação maior sobre gramíneas, como os produtos à base de glyphosate, favorece a seleção de plantas daninhas de folhas largas, especialmente aquelas de difícil controle, fazendo com que seja necessária a alternância ou associação de diferentes princípios ativos ao glyphosate.

O presente trabalho objetivou estudar o controle de plantas daninhas como trapoeraba (*Commelina benghalensis*); corda de viola (*Ipomoea grandifolia*) e poaia branca (*Richardia brasiliensis*), dentre outras, através da utilização de flumioxazina associada ao glyphosate.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental de Varginha, em lavoura adulta da variedade mundo novo, com espaçamento de 2,5 x 0,7m. A área experimental apresentava uma ocorrência das seguintes plantas daninhas: trapoeraba, picão preto, capim amargoso, leiteiro, beldroega, corda de viola, falsa serralha e brachiaria. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 6 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 15 m². Os tratamentos constaram de 3 doses de Sumisoya (Flumioxazina a 50, 70 e 80g/ha), mais o Glyphosate (2,0 l/ha) e o Paraquat + Diuron (2,0 l/ha) como padrões e a testemunha, sem controle (ver tabela 1).

Para aplicação dos herbicidas foi utilizado um pulverizador costal manual com regulador de pressão, utilizando bico tipo leque, com uso de 300 l de calda/ha. No momento da aplicação a umidade relativa era de 60%, vento de 0,4 m/s e temperatura de 29°C.

As avaliações foram realizadas aos 7, 15 e 50 dias após a aplicação dos tratamentos utilizando o critério de notas para o controle efetuado, sendo considerada a nota 1 para ausência de controle e 5 para controle eficiente.

As médias dos resultados dos tratamentos foram avaliadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade através do programa SISVAR (Sistema de Análise de Variância) versão 4.6.

Resultados e conclusões:

Os resultados das médias das notas de controle, das 3 avaliações, aos 7, 15 e 50 dias, estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Controle de plantas daninhas em cafezal, com utilização de Flumioxazina associada ao Glyphosate. Varginha, MG., 2008.

Tratamentos	Notas de controle (média de 3 avaliações)
1 - Glyphosate, 2,0 l/ha	1,75 b
2 - Glyphosate 2,0 l/ha + Flumioxazina 80 g/ha	3,75 a
3 - Paraquat + Diuron 2,0 l/ha	3,50 a
4 - Glyphosate 2,0 L/ha + Flumioxazina 50 g/ha	3,75 a
5 - Glyphosate 2,0 L/ha + Flumioxazina 70 g/ha	3,50 a
6 - Testemunha (sem controle)	1,00 c

CV = 16,7%

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Na figura 1 estão apresentados os resultados, em separado, das avaliações aos 7, 15 e 50 dias após a aplicação dos tratamentos e suas médias

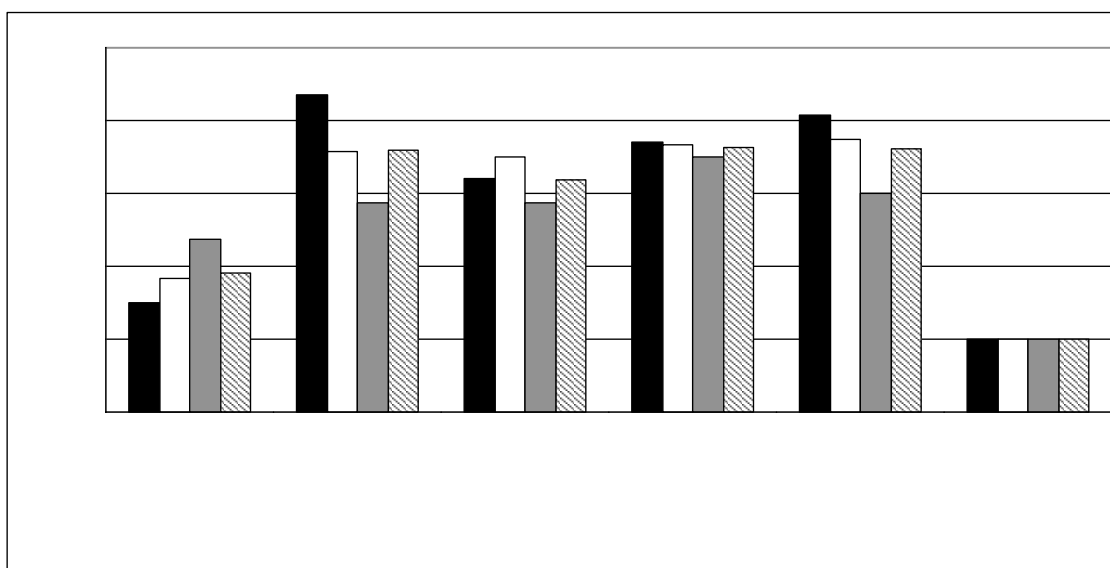


Figura 1: Controle de plantas daninhas na lavoura cafeeira com utilização de Flumioxazina associada ao Glyphosate aos 7, 15, 50 dias após a aplicação (DAA) e médias. Foi considerada a nota 1 para sem controle e 5 para controle. Varginha, MG. 2008.

Verificou-se que as melhores notas de controle, tanto no curto como a médio prazo, estiveram relacionadas aos tratamentos com a associação de Flumioxazina com Glyphosate, sem diferenças entre as doses de Flumioxazina empregadas. A utilização de Glyphosate sem a associação não apresentou um bom controle das plantas daninhas de folhas largas. O tratamento com Paraquat + Diuron foi eficiente, com ligeira inferioridade em relação à associação.

Concluiu-se que:

A associação da Flumioxazina ao Glyphosate é eficiente no controle de plantas daninhas de folhas largas, podendo combinar também bom controle das gramíneas na cultura do cafeeiro.